

BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

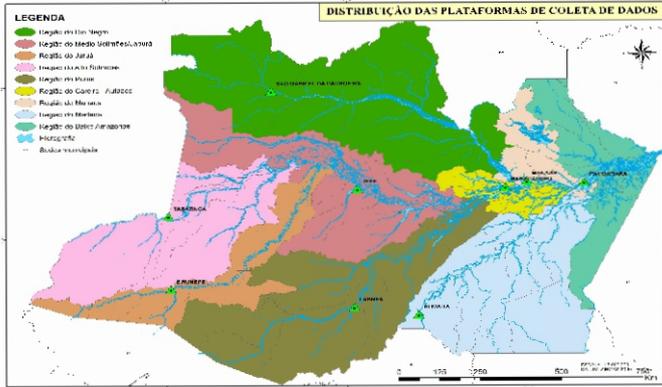


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 09 a 10/04/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): desceu 1 cm, atingindo a cota de **2075 cm**, em relação ao ano anterior está **212 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): subiu 5 cm, atingindo a cota de **1549 cm**, em relação ao ano anterior está **171 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): desceu 4 cm, atingindo a cota de **2052 cm**, em relação ao ano anterior está **36 cm** abaixo.

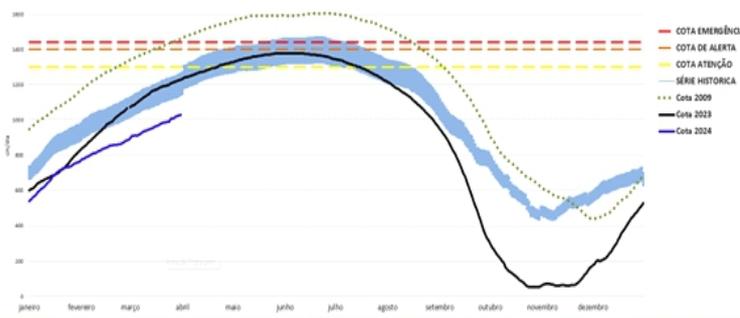
Rio Negro (Curicuriari): subiu 20 cm, atingindo a cota de **996 cm**, em relação ao ano anterior está **18 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): subiu 3 cm, atingindo a cota de **1150 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tabatinga): desceu 1 cm, atingindo a cota de **1027 cm**, em relação ao ano anterior está **107 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): desceu 3 cm, atingindo a cota de **1583 cm**, em relação ao ano anterior está **33 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

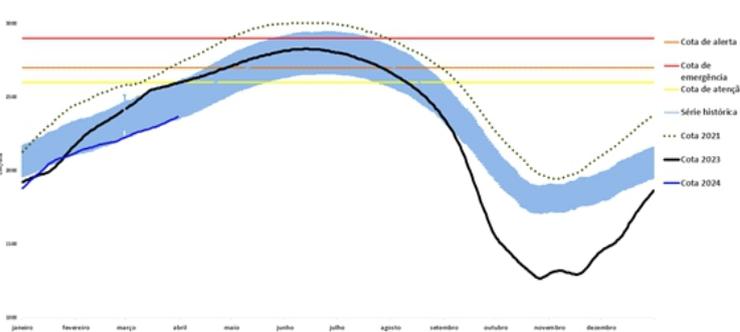


O Rio Amazonas em Itacoatiara: subiu 4 cm, atingindo a cota de **1073 cm**, em relação ao ano anterior está **192 cm** abaixo.

Em 10 de abril (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1498 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **425 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000
Máx. cheia em 14/04/2021, com cota de 2632 cm.



O Rio Negro em Manaus: subiu 3 cm, atingindo a cota de **2414 cm**, em relação ao ano anterior está **214 cm** abaixo.

Em 10 de abril (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2780 cm**. Este ano o Rio Negro está **366 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O cotograma 2 mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

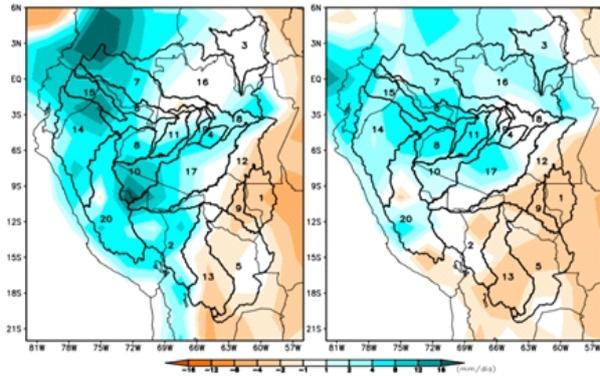
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Abril/2023		Cota Atual (cm) Abril/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 09	SEG 10	TER 09	QUA 10	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2625	2628	2411	2414	3	-214	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1011	1014	976	996	20	-18	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1124	1132	1028	1027	-1	-105	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1184	1188	1147	1150	3	-38	SR	SR	SR	0,08	1602
Rio Solimões	Manacapuru	1715	1720	1544	1549	5	-171	1490	1590	1960	495	2078
	Itacoatiara	1262	1265	1069	1073	4	-192	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2289	2287	2076	2075	-1	-212	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2086	2088	2056	2052	-4	-36	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	1616	1586	1583	-3	-33	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 01/02/2024 – 07/02/2024

Período: 08/02/2024 – 14/02/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Içá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 01 e 07/02/2024 (Figura 3 – esquerda), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no leste da região sobre a bacia do Aripuanã, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no oeste da região sobre as bacias dos rios Beni, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon Napo, alto e baixo Negro, Purus Tefé e Ucayali.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 08 a 14/02/2024 (Figura 3 – direita), previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período no sudeste da região sobre a bacia do Aripuanã, Beni, Guaporé, Ji-Paraná, Madeira e Mamoré, chuvas acima (azul) da climatologia podem ocorrer no norte e oeste da região sobre as bacias dos rios Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Juruá, Jutai, Marañon, Napo, Negro, Purus, Tefé e Ucayali.

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

DEZEMBRO 2023 – MERGE

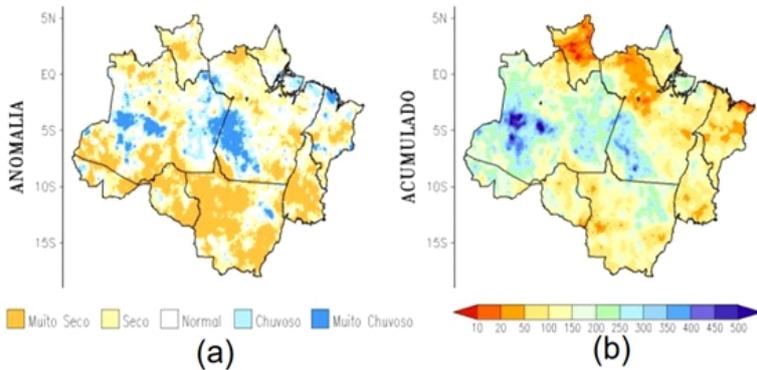


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para dezembro de 2023 Dados do MERGE/CPTEC processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a (a) anomalia categorizada e o (b) acumulado de precipitação para dezembro/2023. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram no sul e no extremo norte da Amazônia Legal. O déficit de precipitação esteve associado principalmente ao fenômeno El Niño, além das características da circulação dos ventos em altitude, que refletem a atuação de sistemas sinóticos como a AB e do cavado, os quais desfavoreceram a ocorrência de precipitação na região.

As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no nordeste e faixa central da Amazônia Legal. Os maiores volumes de precipitação ocorreram no oeste do Amazonas e sudoeste do Pará, com acumulados superiores a 400 mm. Enquanto que os menores acumulados ocorreram em Roraima, noroeste do Pará e no nordeste do Maranhão, com totais pluviométricos abaixo de 20 mm.

FEVEREIRO MARÇO ABRIL

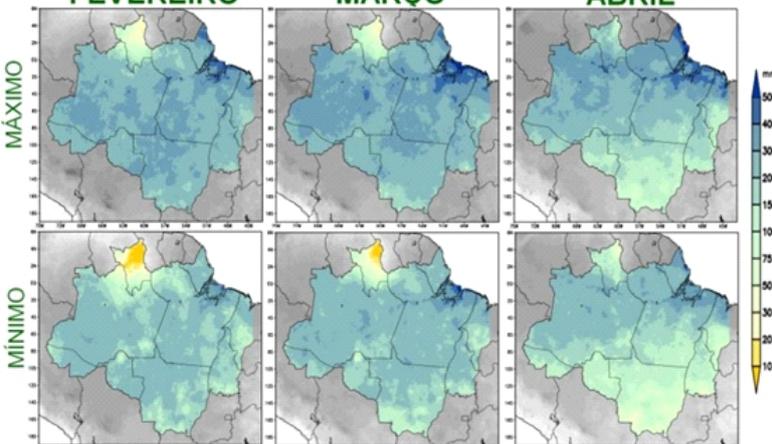


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de fevereiro, março e abril (mm).

Secretaria do Meio Ambiente

